



## O PIBID DO EDITAL DE 2013 E A LEI 10639/2003: AUSÊNCIAS E PERMANÊNCIAS

Maria Isabel Da Silva Pereira  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: mariaisageografa@gmail.com

Glauber Barros Alves Costa  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: glauberbarros@hotmail.com

Guilherme Lima Guimarães  
Universidade do Estado da Bahia – UNEB (Brasil)  
Endereço eletrônico: guilhermelg1995@hotmail.com

2235

### INTRODUÇÃO

O PIBID como política pública visa aprimorar a formação inicial de professores, possibilitando assim com que os licenciandos integrantes do programa se familiarizem com o ambiente escolar, e permitindo o contato com diversas situações inerentes que ocorrem no contexto educativo, dessa forma os integrantes estarão de forma ativa adentrando nesse ambiente educacional e vivenciando as diversas experiências advindas desse processo. Para aprimorar a respeito dessa caracterização Costa (2019, p.56) declara que:

Com a expansão do Ensino Superior público no Brasil, a permanência estudantil também foi uma preocupação, e a criação do PIBID não se limitou a estimular a profissionalização docente com a formação de profissionais para o magistério, mas também almejou proporcionar condições de permanência dos estudantes nas licenciaturas.

Visto isso, o presente artigo busca trazer as contribuições do programa, e a relação com a lei 10639/2003 no intuito de acrescentar de forma significativa para a formação docente e como ela pode propiciar ao ambiente de ensino igualdade étnico racial na educação básica. Nessa ênfase às diversidades étnicas-raciais são pertinentes para serem introduzidas no meio escolar, e é através dela e nas convivências interpessoais entre os alunos que ensinamentos de práticas pedagógicas da cultura afro-brasileira se tornam ainda mais contextuais e importantes. Dessa forma, o objetivo geral da pesquisa foi atentar nesse contexto, ao analisarmos como a lei 10639/2003 está



assente nos Projetos de PIBID e como é aprimorada nos cursos de formação de professores.

## METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa em discussão se trata de cunho quali-quantitativa, que tem como objetivo fomentar análises dos projetos do PIBID de foco na área de ciências humanas, e apurar como a lei 10639/2003 tem se posicionado nesse contexto geral. Para o desenvolvimento destes estudos foram ordenados 104 projetos, porém somente 25 desses projetos de universidades situadas na Região Nordeste foram selecionados para o aprofundamento da pesquisa, dentre esses 25 foram examinadas 15 categorias que abordam as relações étnico raciais, sendo elas à *priori* correspondente a: Negros, Negras, Lei 10639/2003, África, Negritude, Cultura Negra, e à *posteriori* correspondente a: Identidade Negra, Igualdade Racial, Africana, Africanidades, Afrodescendência, Consciência Negra, Cultura Negra, População Negra, Movimento Negro, no caso específico desse artigo discutiremos apenas a categoria Negro.

Portanto, utilizou-se como estudo central para a pesquisa dos projetos a inferência do processo de análise de conteúdo de Bardin (1977), em que os métodos das fases para chegar aos dados da pesquisa qualitativa foram analisados atentamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A premissa dos dados quantitativos por meio da representação dos gráficos objetivou diferenças importantes no processo de verificação entre as categorias apontadas nos respectivos projetos.

A partir dos dados coletados dos 25 projetos selecionados da Região Nordeste. Nota-se que, é possível verificar que apenas 15 deles obtiveram ocorrências das categorias, e somente 10 deles não aduziram ocorrências, o que condiz que a presença das categorias nos relativos projetos coadunou em um maior número de predominância do que em menor número.

Ao se observar também aos dados trazidos, percebe-se que apesar do PIBID ser considerado um importante programa de iniciação à docência, ainda existe um vazio pertinente a respeito do processo de composição dos projetos relativos aos princípios afro-brasileiros, aparentemente esse fator é demonstrado nos resultados tratados acima, ao verificarmos um cômputo maior a respeito dos 15 projetos com ocorrências sobre um cômputo menor dos 10 sem ocorrência.

2236

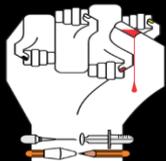
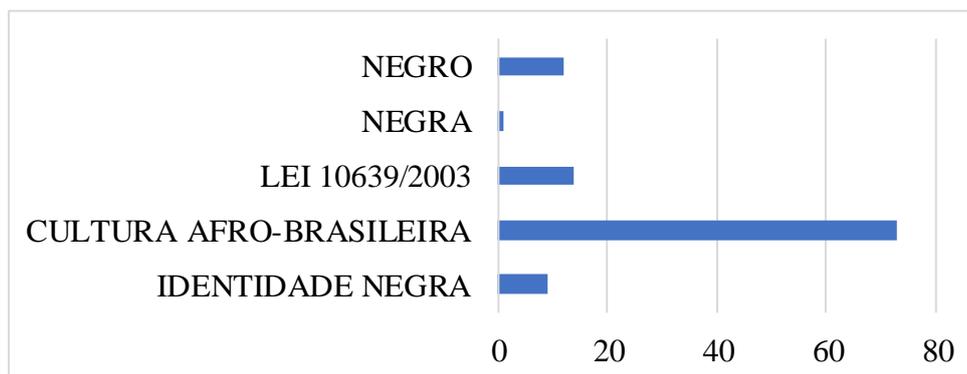


Gráfico 2- Quantidade de ocorrências apresentadas em cada categoria



2237

Fonte: Dados coletados pela autora em novembro de 2021

O gráfico 2 indica dados relativos à Quantidade de ocorrências apresentadas em cada categoria, observa-se que, do total de 109 ocorrências, a categoria Negro encontra-se respectivamente com 12 ocorrências, seguido da categoria Negra com 1 ocorrência, logo após com 14 ocorrências a categoria Lei 10639/2003, posteriormente excedendo uma maior colocação de 73 ocorrências dentre as demais, está a categoria Cultura afro-brasileira, e ao final a categoria Identidade Negra com 09 ocorrências.

Para melhor compreender a representação gráfica podemos observar que, a categoria Negra referente a Mulher Negra apresentou um resultado inferior as demais, essas proporções refletem na questão desigual relativa à categoria figural da Mulher Negra, que indica ser pouco incluída nos projetos PIBID analisados, podemos verificar a quantidade referente a essa categoria sendo apenas constada por 1 ocorrência, conseqüentemente isso nos remete a pensar e questionar, qual o cenário da representatividade da mulher negra no ambiente social, e acadêmico? Essa é uma consequência da grande desigualdade racial e de gênero englobado no país, a mulher negra tem um papel marginalizado dentro da sociedade, onde se sentem menos representadas e ocupam menos espaços de cargos em setores sociais, acadêmicos, e industriais por ser mulher e negra, e por esse fator são menos presentes nos ramos sociais.

### A CATEGORIA NEGRO NOS PROJETOS DE PIBID DO NORDESTE

O projeto da UFAL, aborda a questão negra e africana sob diferentes perspectivas, uma delas é a forma como apresenta o negro:

Realização:



Apoio:



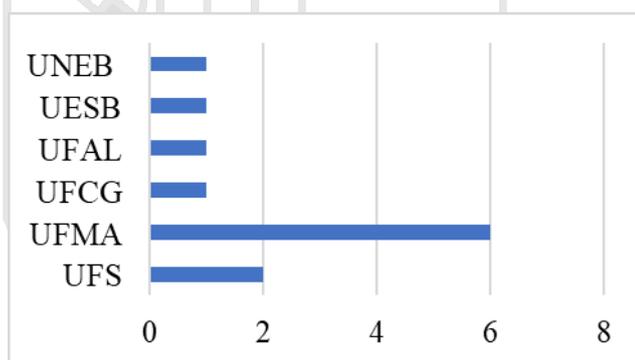


Desenvolvimento de debates em grupos que possibilitem o despertar da consciência social e compartilhamento de vivências sobre as questões de gênero e etnia, problematizando dados estatísticos de violência, em especial na região nordeste e estado de Alagoas, considerando como fundamental o papel da alteridade, especialmente da mulher, do negro e do índio. Além de promover uma discussão de natureza interdisciplinar, os debates têm por finalidade desenvolver a argumentação e comunicação oral; (UFAL, 2013)

Nesse Trecho o Negro é retratado. Revela a importância de discutir o papel do mesmo na sociedade. Todavia, durante o colonialismo o negro era marcado por um forte estigma social, suas crenças e costumes eram restringidos. Na atualidade várias melhorias estão sendo tomadas, porém ainda sim existe um grau de inferioridade sobre o negro. É a partir dessas constatações que reafirmamos nossas ações referentes aos resultados dessa pesquisa, trazemos dados à parte, a inquirição metódica no gráfico abaixo conta com a abordagem decorrente às Universidades que tiveram Projetos PIBID com a Categoria Negros.

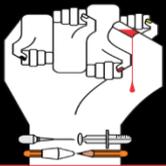
2238

**Gráfico 3-** Universidades que tiveram Projetos PIBID com a Categoria Negro



**Fonte:** Dados coletados pela autora em novembro de 2021

Analisando o perfil dos Projetos PIBID das Universidades em relação a categoria Negros conforme observado no gráfico 3, nota-se que das 12 ocorrências geradas nos dados, a Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Federal de Alagoas (UFAL), e Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) respectivamente apresentaram dados similares constando apenas 1 ocorrência, seguindo em destaque com maior número entre as posteriores a Universidade Federal do Maranhão (UFMA) com 6 ocorrências, na sequência pertencendo a última colocação com a quantidade de 2 ocorrências a Universidade Federal de Sergipe (UFS).



Observa que, quando examinada a categoria Negros em cada projeto Pibid das respectivas Universidades representadas em uma boa parte por 6 ocorrências pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), nota-se uma diferença em relação às demais, ou seja, das 6 Universidades apuradas no gráfico, apenas quatro dessas Universidades apresentaram 1 ocorrência e apenas uma dessas Universidades apresentaram 2 ocorrências, isso significa dizer que, ao se deparar com esses resultados a presença do Negro ainda tem uma forte ausência e fragilidade nos projetos do PIBID, essas circunstâncias complexas nos fazem refletir que ainda há uma falta de conhecimento e representação de negros em diversas estruturas acadêmicas, sendo algo que merece uma cautela maior por parte dos gestores do PIBID.

2239

## CONCLUSÃO

Apesar da lei 10.639/2003 vigorar como obrigatoriedade nas diretrizes e bases educacionais para se estabelecer em todo o currículo de ensino a vigência sobre à temática contextual da história e cultura afro-brasileira ainda é pouco presente nos planejamentos de projetos de formação de professores e muitas vezes abstraído nas grades curriculares de universidades referentes há cursos voltados para essa temática.

Se há uma ausência de discussões sobre as questões afro-brasileiras em projetos de formação de professores pode-se inferir que isso irá refletir indiretamente na formação dos mesmos e que há um silenciamento nos currículos de formação de professores já que os PIBIDs são recortes dos cursos de licenciatura.

## REFERÊNCIA

COSTA, Glauber Barros Alves. **Cartografias do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de Geografia no Brasil: o desenho da política pública e seus saberes.** 2019.

BARDIN, Lawrence. **Análise de conteúdo.** Lisboa: edições, v. 70, p. 225, 1977.